

SENHORAS E SENHORES INTEGRANTES DA MESA DIRETORA,
PREZADAS CONFREIRAS, PREZADOS CONFRADES,
AUTORIDADES, SENHORAS E SENHORES.

É com imensa alegria e profundo reconhecimento que saudamos a Professora Maria José Mendes Giannini, que neste ato está sendo integrada como Acadêmica Honorária Nacional da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil.

Coube-me fazer esse discurso de saudação à Prof. Maria José.

Achei de início que seria uma tarefa simples, porque afinal convivemos aqui na FCF e na Unesp por cerca de 40 anos.

Mas não foi, não foi porque Maria José sempre se destacou como uma profissional versátil, capaz de transitar por múltiplos ambientes e temas simultaneamente, tornando praticamente impossível sua caracterização temporal, com tempo reduzido.

Por isso, optamos por destacar apenas alguns aspectos relevantes de sua trajetória profissional, que embora não traduzam completamente seu perfil profissional, pelo menos nos dão uma ideia de quem seja ela profissionalmente.

Nascida em Portugal, Maria José vive no Brasil desde os 3 anos de idade. Graduada em Farmácia-bioquímica, já trabalhava desde o primeiro ano da graduação. Trabalhou em laboratório da Prefeitura e depois no laboratório Fleury, e aí descobriu que não se adaptava no trabalho de rotina.

Foi então para a Faculdade de Medicina da USP, onde trabalhou por 10 anos em micologia, cujo trabalho envolvia o estudo dos fungos de interesse médico.

Possui toda a sua formação acadêmica inicial em microbiologia e imunologia com ênfase em Micologia, realizada na Universidade de São Paulo, na capital

- No Mestrado, trabalhando com Padronização de testes imunoenzimáticos para o diagnóstico sorológico da *Paracoccidioides micose*.
- E no Doutorado, trabalhando com Detecção do antígeno de 43 kD de *Paracoccidioides brasiliensis* no soro de pacientes e avaliação da resposta humoral por imunoblot e ELISA antes e durante o tratamento.
- Livre-docência na FCF-Unesp, Trabalhando com Interação parasito-hospedeiro. Papel de componentes solúveis de *Paracoccidioides brasiliensis* em modelo de culturas celulares e em hospedeiro humano.
- Atualmente é Professora Titular da UNESP, lotada no Departamento de Análises Clínicas da FCF, e também pesquisadora 1A do CNPq, graus máximos que se pode alcançar na carreira acadêmica e científica no País.

Terminando o doutorado, recebeu o convite para integrar o corpo docente da Faculdade de Ciências Farmacêuticas em Araraquara, Unidade recém incorporada na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, a nossa UNESP.

Sem dúvida, a decisão de vir para a FCF foi um grande desafio, porque para quem transitava numa Universidade já muito bem estruturada como a USP, seria praticamente uma grande aventura se instalar numa Universidade e Unidade de ensino recém criadas de Institutos Isolados do Interior Paulista.

Então, a Professora Maria José pertence àquela geração da construção dos pilares da estruturação da Unesp, e da Pesquisa e Pós-graduação na FCF desde suas transições dos Institutos Isolados para Unesp e da FFOA para Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp.

Eu ainda me lembro de detalhes das dificuldades da implantação dos Programas de Pós-graduação na FCF, na época com infraestruturas

insuficientes tanto de recursos humanos quanto de Laboratórios de Pesquisa. Mas foi graças ao trabalho de docentes/pesquisadores dedicados, como a Professora Zezé, que com muita determinação e uma boa dose de teimosia, saímos vencedores tanto na Unesp quanto na FCF.

E foi assim, com grandes desafios, que a Profa. Maria José conduziu com muito sucesso o trabalho durante suas duas gestões consecutivas como Pro Reitora de Pesquisa na Unesp.

Alavancando a pesquisa, através da expansão das colaborações internas entre os pesquisadores das várias Unidades de ensino, também em projetos de pesquisa mais abrangentes com caráter Inter Unidades e Universidades nacionais e internacionais, o que também favoreceu a ampliação do processo de internacionalização de nossa Universidade.

Para uma caracterização mais aproximada da Profissional Maria José Mendes Giannini convém pontuar que como cientista possui cerca de 239 artigos publicados em periódicos referenciados em sua área de atuação, 21 capítulos de livros, cerca de 6.300 citações bibliográficas de outros cientistas e possui um Fator H de 43. Essas citações bibliográficas e o alto fator H revelam o impacto de sua produção científica na comunidade científica internacional.

Esse perfil acadêmico associado com sua liderança científica nos estudos sobre interação fungo-hospedeiro, com foco em adesinas, biofilmes e desenvolvimento fármacos antifúngicos com modelos alternativos ao uso de mamíferos, lhe proporcionaram um reconhecimento internacional como quinta melhor cientista mundial em micologia pelo ranking AD Scientific Index.

Apresenta forte liderança acadêmica, inicialmente como Coordenadora de Programas de Pós-graduação, também como vice-diretora da FCF, e depois como Pró-Reitora de Pesquisa da UNESP por 8 anos ininterruptos.

Na formação de recursos humanos para pesquisa e desenvolvimento orientou dezenas alunos de IC, de mestrado, de doutorado e supervisão de Pós-doutorados, ou seja, todo tipo de orientação relacionada diretamente com a carreira acadêmica.

Na atuação Institucional fora da Universidade foi membro do Conselho Superior da FAPESP, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Micologia e de Microbiologia, e integrou o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Inovação Farmacêutica.

Atualmente faz parte do corpo de consultores da CAPES, CNPq, FAPESP e FINEP.

É membro da Coordenação de área da Saúde da FAPESP e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Biotecnologia Aplicadas à Farmácia da FCF-Unesp.

A influência da Profa. Maria José Mendes Giannini na pesquisa em micologia tem sido muito profunda e diversificada, tendo contribuído decisivamente para a transformação da micologia médica no Brasil em área de excelência científica de nível internacional.

Sua atuação exemplar, através de uma carreira de excelência, marcada pela dedicação incondicional à pesquisa, ao ensino, formação de recursos humanos e sua liderança acadêmica, certamente servirão de exemplo e inspiração para toda a comunidade acadêmica, garantido assim a continuidade de um trabalho sério, competente e ético em todos os sentidos.

Professora Maria José, bem vinda à Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, no seleto grupo dos Acadêmicos Honorários Nacionais. Uma honraria que a Academia concedeu a poucos personagens e que a confrreira, sem dúvida é grande merecedora.

Que ilumine, com sua experiência científica e intelectual, o caminho para o engrandecimento, ainda maior, de nossa Academia de Ciências

Farmacêuticas do Brasil.

Parabéns!

Obrigado a todos pela atenção

Araraquara, 27 de junho de 2025.

Orador: Acad. Anselmo Gomes de Oliveira